



**“QUANDO FALAMOS DE
COMUNICAÇÃO, FALAMOS
ACIMA DE TUDO DE SOBERANIA”,
AFIRMA SAMIR NOBRE**



Diretor-geral da Abratel destaca a convergência tecnológica e a interatividade da TV 3.0 no fortalecimento da radiodifusão brasileira

A evolução para a TV 3.0 no Brasil marca a maior transformação do setor desde a digitalização. Em um bate-papo no videocast MConta+, do Ministério das Comunicações, o diretor-geral da Abratel, Samir Nobre, ao lado do presidente-executivo da ABERT, Cristiano Flôres, e do secretário de Radiodifusão da pasta, Wilson Wellisch, detalharam como a nova geração da TV aberta será marcada pela interatividade e por novos modelos de negócios.

Para Samir Nobre, o desenvolvimento dessa nova tecnologia é uma prioridade estratégica para a preservação da identidade nacional: “Quando a gente fala de comunicação, a gente está falando acima de tudo de soberania”.

Nobre reforçou que a excelência técnica

do país é o alicerce para essa transição, garantindo nossa independência no cenário digital. “A televisão brasileira, a gente pode falar sem sombra de dúvida, sem humildade nenhuma, de que é a melhor televisão do mundo”, afirmou o diretor.

Ele explicou que a TV 3.0 vai além da qualidade de imagem, trazendo uma interatividade que permitirá o T-commerce (transações comerciais via controle remoto) e a personalização da experiência do telespectador.

No campo das oportunidades comerciais, Samir Nobre explicou que a inovação vai criar uma relação mais direta entre anunciantes e consumidores, permitindo campanhas mais segmentadas e conectadas ao perfil de cada público.

A transição, no entanto, exigirá um esforço estrutural robusto. “Nós somos uma indústria muito forte. Estamos estimando em cerca de R\$ 20 bilhões de investimentos diretos no Brasil”, revelou o diretor-geral da Abratel, consolidando os novos modelos de negócios da radiodifusão.

O presidente-executivo da ABERT, Cristiano Flôres, reforçou essa visão destacando a liderança histórica do setor no mercado publicitário, o que garante a solidez necessária para sustentar os avanços de forma gratuita para a população.

Essa gratuidade e facilidade de acesso serão asseguradas por inovações como o 5G Broadcast, que levará o sinal aos dispositivos móveis. “O 5G Broadcast não vai gastar dados móveis, justamente porque ele permite fazer a transmissão de um para muitos”, explicou o secretário Wilson Wellisch.

Essa integração também transformará o aparelho em um portal direto de cidadania, como destacou Flôres: “Televisão também não pode ser um serviço público essencial? Vamos criar um aplicativo que vai ter destaque dentro do ambiente da televisão 3.0, que a população pode acessar os serviços públicos”.

Ao projetar o cenário após a implementação da nova tecnologia, que consolida a radiodifusão no ambiente digital de forma robusta e independente, Samir Nobre cravou: “Vida longa à radiodifusão brasileira”.

Para conferir o bate-papo na íntegra, acesse os episódios completos nos links abaixo:

[Tudo sobre TV 3.0 \(Parte 1\)](#)

[Tudo sobre TV 3.0 \(Parte 2\)](#)



Abratel participa do SET Sul 2026

Apoiadora institucional do SET Sul 2026 — evento promovido pela Sociedade Brasileira de Engenharia de Televisão (SET) —, a Abratel esteve presente na quarta-feira (20), em Florianópolis (SC), no painel sobre o panorama regulatório da radiodifusão.

O encontro reuniu a Anatel, o Ministério das Comunicações e entidades do setor (ABERT, ACAERT e ASTRAL), evidenciando que a transição tecnológica está em ritmo acelerado e exige forte alinhamento.

Em sua participação, Wender Souza, assessor técnico de engenharia da Abratel e representante da SET Centro-Oeste, destacou o sucesso das estações exper-

imentais e do desenvolvimento de receptores para a TV 3.0. Como exemplo, citou a operação em Brasília e a criação de aplicativos que já atendem o setor público e, futuramente, beneficiarão as emissoras privadas.

O engenheiro também ressaltou a necessidade de estruturar uma regulamentação que integre a nova geração da TV à recepção móvel (5G Broadcast).

Apesar dos desafios, o cenário é de otimismo. Para Souza, o setor segue confiante de que a Anatel e o MCom acolherão as propostas técnicas apresentadas, garantindo uma transição segura e a confirmação do plano de canalização para a nova geração da TV.



PREPARE SUA EMISSORA

Calendário eleitoral com prazos e regras do TSE



CLIQUE AQUI E CONFIRA A PUBLICAÇÃO

EXPEDIENTE

Presidente
Márcio Silva Novaes
Vice-presidente Administrativo
Luciano Ribeiro
Vice-presidente Financeiro
Veríssimo de Jesus
Vice-presidente de Televisão
André Dias
Vice-presidente de Rádio
Luiz Carlos Pereira do Nascimento
Diretor Geral
Samir Nobre

Gerente Executiva
Erinalva Araújo
Assessoria Jurídica e Regulatória
Alvaro Vasconcelos
Eduardo Lopes
Assessoria Técnica de Engenharia
Wender Souza
Administrativo
Ana Duarte
Bruno Veras
Lindinalva Tavares

Coordenador de RelGov
Lindemberg Portela
Assessoria de Comunicação e Designer
Amanda Salviano



 [abratel](#)
 [abratel](#)
 [AbratelRadioTV](#)
 www.abratel.org.br